

A manipulação neonatal (MN) - manipulação pelo experimentador por 1 min/dia do 1º ao 10º dia pós-parto (DP) - é um modelo experimental que examina como alterações ambientais no início da vida afetam estruturas neurais, levando a modificações neuroendócrinas e comportamentais estáveis. De fato, ratos machos (♂) e fêmeas (♀) quando submetidos à MN apresentam redução do comportamento sexual. As ♀ tem ciclos anovulatórios e uma diminuição da concentração plasmática de estradiol, prolactina, hormônio folículo estimulante e hormônio luteinizante (LH) durante o proestro, bem como ausência do pico de LH. Considerando que feromônios presentes na urina de ratos ♂ modulam a fisiologia reprodutiva das ♀ através da indução de alterações na secreção de esteróides gonadais, o objetivo é verificar o papel desses feromônios sobre a função reprodutiva de ratas não-manipuladas (C) e manipuladas (M). O grupo C não sofre intervenções no período neonatal. O desmame foi realizado no 21º DP e ♂ foram separados das ♀. Aos 90 dias, ratas C e M (com três ciclos estrais regulares) foram expostas, na noite de proestro, a um spray contendo urina (previamente coletada a partir de ratos ♂ sexualmente ativos) ou salina por 1 h a cada 10 min. 75 min após o final do procedimento, registrou-se o comportamento sexual durante 15 min para análise do quociente de lordose (nº de lordoses da ♀/ nº de montas do ♂). Após o registro, as ratas foram anestesiadas para a realização de perfusão (coleta do encéfalo para imunohistoquímica) e o sangue foi coletado por punção cardíaca (dosagem plasmática de esteróides gonadais por radioimunoensaio). As filmagens e as coletas já foram realizadas, restando serem feitas as dosagens e a imunohistoquímica, assim como a análise dos dados.